O IMPACTO DAS AÇÕES INFORMATIVAS E EDUCATIVAS COORDENADAS POR GRUPO MULTIDISCIPLINAR NAS MUDANÇAS DOS HÁBITOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CARDIOVASCULAR

Amy Sakakibara (FA), Jaqueline Meert Parlow, Maíza Pellissari Migliorini, Gabriel dos Santos, Karyn Maria Wenglarek, Thais de Lima da Silva, Mário Cláudio Soares Sturzeneker, mcssturzeneker@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, Medicina

Palavras-Chave: *Equipe de Assistência Multidisciplinar, Adesão ao Tratamento, Cardiologia.*

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase às doenças cardiovasculares, são as principais causas de morte. Os fatores que aumentam o risco para seu desenvolvimento são estabelecidos, sendo necessárias intervenções que atuem sobre eles. Foram avaliados dados de 32 pacientes atendidos no ambulatório de Cardiologia, submetidos à abordagem por equipe multidisciplinar. Houve diminuição do número de tabagistas, melhora da qualidade de vida e redução os níveis de colesterol LDL.

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase às cardiovasculares, são as principais causas de morte, havendo relação direta entre sua prevalência e o desenvolvimento socioeconômico do país. A causalidade entre hábitos de vida como sedentarismo, obesidade, dieta inadequada, tabagismo e abuso de álcool e o desenvolvimento dessas doenças é bem estabelecida (Oliveira et al., 2022; Schmidt et al., 2011). Desde a década de 1940 é estudada a associação entre hipertensão arterial sistêmica, colesterol elevado e tabagismo com a doença arterial coronariana (Dawber, 1980). Apesar disso, a prevalência dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares ainda é elevada. Dada a importância dessas doenças, a complexidade de seu tratamento farmacológico e não-farmacológico, é necessário implementar intervenções que tenham, também, os hábitos de vida como alvo, como a abordagem multidisciplinar (Machado et al., 2004).

Materiais e Métodos

Foram avaliados dados de 32 pacientes atendidos no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, sendo o estudo aprovado pelo Comitê de Ética da UEPG (número do parecer: 6.271.547). Foram aplicados questionários acerca de hábitos deletérios e coletados dados clínicos e laboratoriais, com intervalo médio de 6 meses.

Resultados e Discussão

Não houve pacientes etilistas, sendo 28,1% ex-etilistas; 15,6% eram tabagistas, com redução para 12,5% na segunda análise, além de diminuição do grau de dependência nicotínica. Houve redução do número de sedentários de 46,9% para 37,5%. A qualidade de vida, avaliada pelo questionário MINICHAL, apresentou aparente melhora. Foi verificado correlação entre o maior nível de atividade física e melhor qualidade de vida (p=0,01). Os valores de média de circunferência abdominal e índice de massa corpórea se mantiveram constantes. Houve redução significativa da média dos níveis séricos de colesterol LDL, de 68,67 mg/dl para 59,83 mg/dl (p=0,019). Houve correlação entre a redução do LDL e maior faixa de renda (p=0,01, Rho 0,580), e correlação negativa entre a pontuação no MINICHAL (inversamente proporcional à qualidade de vida) na 2ª consulta e redução do LDL (p=0,013, Rho -0,454).

Conclusão ou Conclusões

A abordagem multidisciplinar apresentou boa resposta à mudança de hábitos de vida, mas a significância pode ter sido prejudicada pelo pequeno amostral, sendo necessária a expansão do projeto.

Agradecimentos

Agradecimentos à Fundação Araucária pelo subsídio para realização deste projeto de iniciação científica.

DAWBER, T. R. **The Framingham Study**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1980.

OLIVEIRA, G. M. M. DE et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 1, p. 115–373, 19 jan. 2022.

SCHMIDT, M. I. et al. Series Health in Brazil 4 Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. n. 11, p. 60326–60333, 2011.

MACHADO, C. A. et al. IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. v. 82, p. 7–14, 2004.

ISSN 1676-0093